150 STANDARD & POOR'S

EMPOWERING INVESTORS AND MARKETS FOR 150 YEARS

Brasil – Explorando Oportunidades para Empreendedores: A Visão de uma Agência de Rating

Regina Nunes – Presidente da Standard & Poor's Brasil

Agosto 2010

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.
Copyright © 2010 Standard & Poor's Financial Services LLC, a subsidiary of The McGraw-Hill Companies, Inc. All rights reserved.

The McGraw·Hill Companies

Conteúdo da Apresentação

- **Ratings na América Latina**
- **Risco soberano do Brasil**
  - Risco-país vs. Risco soberano
  - Ratings acima dos soberanos
- **Tendências de crédito para empresas e bancos**
- **Fortes perspectivas para investimentos em infraestrutura**
  - Projetos de PPP - Parcerias Público-Privadas avaliados globalmente pela Standard & Poor's
  - Emissão de dívida de projeto regional
- **Financiamento**

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Ratings na América Latina

Ratings Soberanos na América Latina e Região do Caribe

Sovereign Ratings And Country T&C Assessments As Of July 12, 2010		
Country	**Sovereign local currency ratings (LT/Outlook/ST)**	**Sovereign foreign currency ratings (LT/Outlook/ST)**
Argentina	B-/Stable/C	B-/Stable/C
Aruba	A-/Stable/A-2	A-/Stable/A-2
Bahamas	BBB+/Stable/A-2	BBB+/Stable/A-2
Barbados	BBB+/Negative/A-2	BBB/Negative/A-3
Belize	B/Stable/B	B/Stable/B
Benin	B/Positive/B	B/Positive/B
Bermuda	AA/Negative/A-1+	AA/Negative/A-1+
Bolivia	B/Positive/B	B/Positive/B
Brazil	BBB+/Stable/A-2	BBB-/Stable/A-3
Chile	AA/Stable/A-1+	A+/Stable/A-1
Colombia	BBB+/Stable/A-2	BB+/Positive/B
Costa Rica	BB+/Stable/B	BB/Stable/B
Dominican Republic	B/Positive/B	B/Positive/B
Ecuador	CCC+/Stable/C	CCC+/Stable/C
El Salvador	BB/Stable/B	BB/Stable/B
Grenada	B-/Stable/C	B-/Stable/C
Guatemala	BB+/Stable/B	BB/Stable/B
Honduras	B/Stable/B	B/Stable/B
Jamaica	B-/Stable/C	B-/Stable/C
Mexico	A/Stable/A-1	BBB/Stable/A-3
Panama	BBB-/Stable/A-3	BBB-/Stable/A-3
Paraguay	B/Stable/B	B/Stable/B
Peru	BBB+/Stable/A-2	BBB-/Stable/A-3
Suriname	BB-/Positive/B	B+/Positive/B
Trinidad and Tobago	A+/Stable/A-1	A/Stable/A-1
Uruguay	BB-/Stable/B	BB-/Stable/B
Venezuela	BB-/Stable/B	BB-/Stable/B

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Brasil: Ratings de Crédito Soberano

- *Suporte*
- **Uma estrutura macroeconômica consistente e um histórico de continuidade nas políticas adotadas ao longo das transições de governo.**
- **Dívida externa líquida menor que os ativos líquidos; mas país voltando a ser um devedor líquido ligeiramente acima do esperado.**
- **Perfil da dívida do governo alinhado ao de soberanos em grau de investimento.**

- *Restrições:*

- **Dívida líquida do governo geral e carga de juros elevadas.**
- **Inflexibilidade orçamentária face a um elevado volume de gastos atuais.**
- **Barreira estruturais que limitam o investimento e o crescimento em comparação com outras economias emergentes.**

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Brasil: Ratings de Crédito Soberano

- **Oito ações de rating positivas consecutivas desde maio de 2003.**
- **Compromisso com políticas pragmáticas, mesmo em períodos de crises financeiras internacionais.**
- **Declínio das vulnerabilidades fiscais e externas.**
- **Perspectiva de crescimento econômico mais forte.**
- **Transformação dos mercados de capitais locais em andamento.**

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Risco-País X Riscos Soberanos

- Risco soberano refere-se ao risco de crédito do governo.
- Risco-país refere-se ao risco de se fazer negócios em um país, direta e indiretamente relacionados às políticas adotadas pelo governo.
  - Alguns setores são mais afetados pelo risco-país do que outros.
  - Bancos e empresas reguladas do setor de infraestrutura são bons exemplos dos mais expostos; empresas orientadas à exportação são as de menor exposição.
  - Para a S&P, não há “teto soberano.”
  - A S&P atribui ratings acima do rating soberano a empresas se estas apresentarem características de crédito fundamentais que as protejam dos fatores de risco-país, bem como se elas demonstrarem capacidade para continuar honrando o serviço de suas dívidas caso o governo soberano entre em *default.*

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor’s.

STANDARD &POOR’S

Ratings Acima do Soberano

	Moeda Local	Moeda Estrangeira
Empresas		
➢ Vale S.A.	BBB+/Estável/--	BBB+/Estável/--
➢ AmBev - Companhia de Bebidas das Américas	BBB+/Estável/--	BBB+/Estável/--
➢ Votorantim Participações S.A.	BBB/Estável/--	BBB/Estável/--
Bancos		
➢ Itaú Unibanco S.A.	BBB/Estável/A-3	BBB/Estável/A-3
➢ Banco Itaú BBA S.A.	BBB/Estável/A-3	BBB/Estável/A-3
➢ Banco Bradesco S.A.	BBB/Estável/A-3	BBB/Estável/A-3

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Tendências de Crédito para Empresas e Bancos

- **Empresas:**
  - Liquidez nos mercados de capitais melhorou significativamente desde outubro de 2009, possibilitando às empresas implementarem suas estratégias de gestão de passivos. Como habitual, janelas para emissões de dívidas serão mais ou menos atraentes e as decisões de emissão serão regidas pelas condições de mercado.
  - A disponibilidade de linhas de crédito deverá permanecer robusta em 2010, suportando a demanda doméstica e as futuras decisões de investimento.
  - Os preços das *commodities* têm se recuperado em relação aos baixos níveis de 2009, mas permanecem voláteis.
  - Rentabilidade e geração do fluxo de caixa para exportadores também são afetados pela volatilidade das taxas de câmbio e dependem de uma recuperação mais consistente nos mercados internacionais.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Tendências de Crédito para Empresas e Bancos

- **Empresas (2):**
  - A principal pressão negativa sobre os ratings continua sendo a alavancagem agressiva.
  - As ações de rating mais recentes têm sido resultantes de operações de Fusões & Aquisições (F&A).
  - Lucros e geração de caixa mais fortes em 2009 e melhora contínua nos indicadores de proteção do fluxo de caixa ao longo de 2010 são fatores importantes para a estabilidade dos ratings.
  - Empresas menos dependentes de exportações deverão se sair melhor.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Tendências de Crédito para Empresas e Bancos

- **Setor de Infraestrutura:**
  - Setor é orientado ao mercado doméstico, e mais protegido das oscilações na economia global.
  - Ambiente de Crédito:
    - Empresas do setor de infraestrutura se encontram melhor posicionadas para se beneficiar de linhas de financiamento específicas, como o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS (cerca de R$ 17 bilhões) e do aumento nos desembolsos do BNDES (empréstimos do governo federal de R$ 100 bilhões).
    - A S&P avalia diversas transações, principalmente no mercado local. Nossa expectativa é que as empresas do setor de infraestrutura voltem ao mercado internacional em 2010.
  - Resiliência durante a crise, em função da estrutura tarifária e da base de clientes centrada em consumidores cativos.
  - Atividade de consolidação deverá se aquecer.
  - Setor estratégico nos planos do governo federal.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Tendências de Crédito para Empresas e Bancos

- **Instituições Financeiras:**
  - Consolidação já ocorreu. Aquisições deverão ser estratégicas, visando nichos específicos.
  - Os grandes bancos brasileiros emergiram da crise global relativamente mais fortes do que seus pares internacionais. Poderão surgir oportunidades para expansão internacional.
  - Crescente acesso à captação de recursos no mercado internacional visando melhorar a estrutura de *funding* e reforçar a capitalização (emissões de dívidas subordinadas).
  - Carteira de crédito deverá crescer entre 15% - 20%
  - Crédito imobiliário, empréstimos pessoais e financiamentos a pequenas e médias empresas deverão apresentar as taxas mais altas de crescimento, porém partindo de uma base baixa na maioria dos bancos diversificados
  - Qualidade dos ativos se estabilizou e deverá melhorar em 2010.
  - Incremento na rentabilidade amparado pela expansão do crédito e pela redução no provisionamento para créditos de liquidação duvidosa.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Tendências de Crédito para Empresas e Bancos

- **Instituições Financeiras (2):**
- **Grandes bancos de varejo:**
  - Beneficiados pelo movimento *flight-to-quality*, altamente líquidos contando com uma base de depósitos bem diversificada.
  - Capitalização precisará ser direcionada (Nível I e/ou Nível II).
  - Melhora nos resultados em função da maior alavancagem e da melhor qualidade dos ativos à medida que a economia se recupera.
- **Bancos de Nicho:**
  - Liquidez foi bem administrada: os depósitos garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC (FIDC Brasileiro) desempenhou um papel importante.
  - *Funding* de atacado permanece uma vulnerabilidade.
  - Carteira de crédito deverá crescer: de forma mais seletiva e num ritmo mais lento em relação ao período antes da crise.
  - Rentabilidade deverá melhorar, mas não atingirá os níveis anteriores à crise.
  - Capitalização ainda forte.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Fortes Perspectivas para Investimentos em Infraestrutura

- **PAC: os projetos considerados prioritários e que contam com o suporte do governo federal vão demandar investimentos de <u>US$360 bilhões</u> até 2010.**
  - Logísticas e Infraestrutura: US$240 bi
  - Habitação e Infraestrutura Social e Urbana: US$120 bi
  - Quase 60% investidos até 2009 por:
    - Empresas de controle governamental: 50%
    - Setor privado: 40%
    - Orçamento do governo: 10%

- **"Minha Casa, Minha Vida": Programa habitacional que visa promover a construção de 1 milhão de moradias para pessoas de baixa renda conta com subsídios do governo de US$19 bilhões.**

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Fortes Perspectivas para Investimentos em Infraestrutura

Principais Projetos:

- **Logísticas: US$35 bilhões**
  - Rodovias: US$20 bi
  - Ferrovias: US$5 bi
  - Portos e Aeroportos: US$3 bi
- **Energia: US$110 bilhões**
  - Hidrelétricas: Santo Antônio (3,150 MW - US$7 bi); Jirau (3,450 MW - US$5.8 bi), Belo Monte (11,000 MW – quase US$10 bi)
  - Petróleo & Gás: US$80 bi
- **Habitação e Infraestrutura Social e Urbana: US$200 bilhões**

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Fortes Perspectivas para Investimentos em Infraestrutura

Eventos de Grande Visibilidade: Prazo rígido para investimentos

- **Copa do Mundo de 2014**
  - 12 cidades anfitriãs
  - Investimentos estimados em US$52 bi
  - Transporte é o principal gargalo: investimentos previstos de US$40 bilhões
  - Complexos esportivos, infraestrutura urbana básica

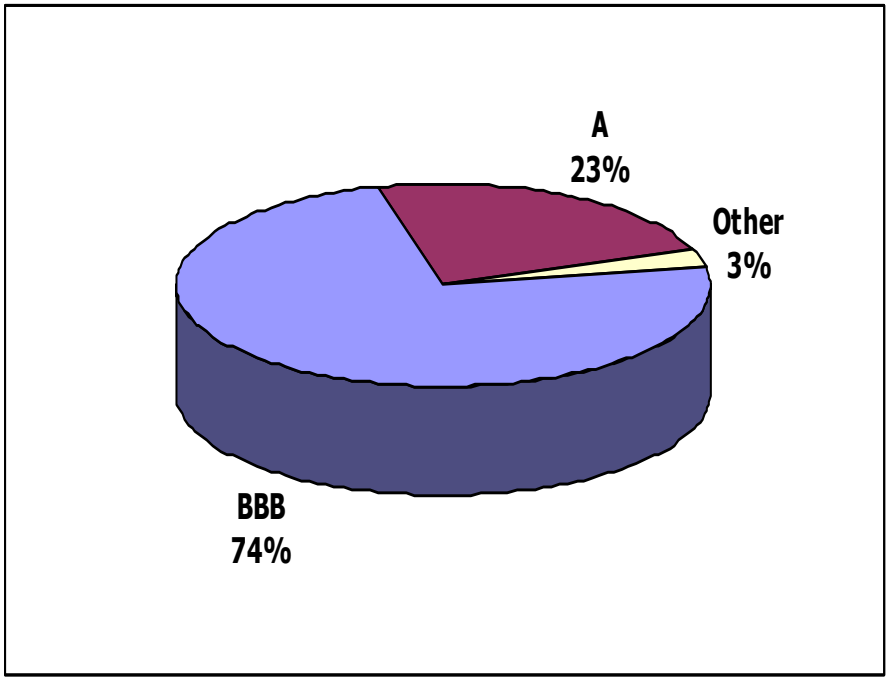
- **Jogos Olímpicos de 2016**
  - Rio de Janeiro será a cidade anfitriã
  - Investimentos estimados em US$15 bi

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Projetos de Parcerias Público-Privadas Avaliados Globalmente

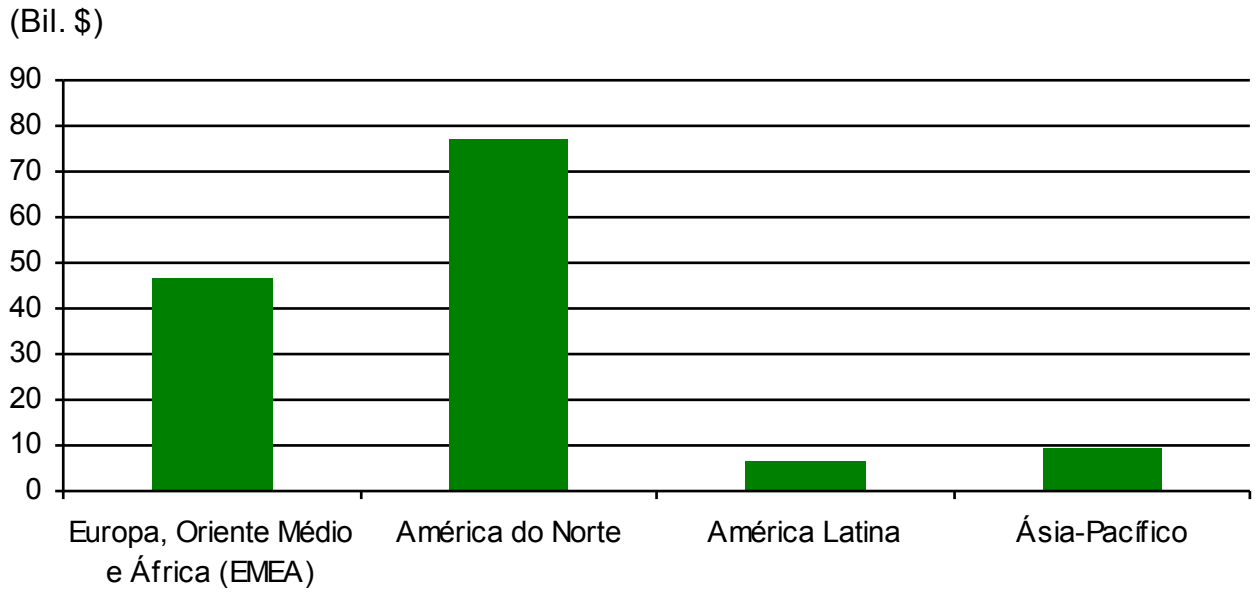
- **Mais de 100 projetos PPPs avaliados em todo o mundo**
- **Tipos de Ativo:**
  - Rodovias pedageadas
  - *Shadow toll roads* - pedágio "virtual" (tarifas pagas pelo governo)
  - Sistemas de Trânsito
  - Aeroportos
  - Portos/Cargas
  - Saúde
  - Estacionamento
  - Saneamento/Sistemas de tratamento de resíduos
  - Estádios
  - Hotéis com centros de convenções



Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Emissão de Dívida de Projeto Regional



*Em julho de 2009.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Fortes Perspectivas para Investimentos em Infraestrutura

- **Riscos:**
  - Execução:
    - Necessidade de leiloar diversos ativos num curto espaço de tempo.
    - Refinar/estabelecer modelo de concessão (ou seja, aeroportos, portos).
    - Longos processos administrativos (ou seja, ambiental).
  - Financiamento:
    - Suporte do BNDES e dos bancos de controle governamental e de fundos de pensão, porém, limitado.
    - Amplo setor financeiro, mas ainda concentrado em dívida soberana.
    - Aprofundamento dos mercados de capitais, mas produtos *plain vanilla.*

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

Financiamento

- **Momento decisivo para o mercado de capitais brasileiro:**
  - Até agora, fundos de investimento e fundos de pensões investiram fortemente em títulos públicos (45% dos ativos combinados), dadas a volatilidade da economia e a alta rentabilidade desses títulos.
  - Com a estabilidade conquistada nos últimos anos (a S&P elevou o Brasil a grau de investimento em abril de 2008) e a queda nas taxas de juros (no médio a longo prazo), os investidores estão buscando alternativas para os títulos soberanos

- **Setor financeiro no Brasil é amplo e resiliente:**
  - Mercado amplo (ativos administrados + planos de pensão fechados somam US$800 bilhões)
  - Grande entrada de Investimento Estrangeiro Direto - IED (US$26 bilhões em 2009 e previsão de US$30 bilhões para 2010)
  - Sólido sistema bancário (ativos totais de US$1,5 trilhão) com fortes perspectivas de crescimento (participação da atividade de crédito no PIB atingiu 45% ante 22% em 2002)
  - Ofertas Públicas de Ações (primárias e secundárias): US$26 bilhões em 2009 e somava US $13 bilhões até julho de 2010.

Permission to reprint or distribute any content from this presentation requires the prior written approval of Standard & Poor's.

STANDARD &POOR'S

www.standardandpoors.com

Note: Business Unit Legal Disclaimers differ by Business Unit. Please contact Brand Management to obtain the appropriate disclaimer for your business/product/use.
Every PowerPoint presentation MUST contain a legal disclaimer.